

GAZETA
DE JA-DO RIO
NEIRO

QUARTA FEIRA 6 DE JUNHO DE 1810.

Doctrina . . . vim promouet insitam,

Rectique cultus pectore roborant. M D R A T

Extractos do Correio de Londres.

Noticias Estrangeiras. — Vienna 3 de Fevereiro.

MUITOS Officiaes Croaticos despedidos na paz, entrãõ em outros Regimentos Austriacos, e tambem hum grande número de Officiaes da Milicia de Trieste, que não querem voltar para a sua patria. — Trazem-se todos os dias para a moeda grandes quantidades de móveis de prata.

HESPAÑHA. Burgos 17 de Janeiro.

O General de Divisão *Solignac* publicou hoje a proclamação seguinte:

As Cidades, que contém huma povoação numerosa, e fornecerem aos rebeldes hum asylo, viveres, ou quaesquer outros soccorros, serão condemnadas pela primeira vez a huma contribuição de 400 reales. A contribuição será de 200 reales pela segunda contravenção. No caso de terceira reincidencia, os Alcaldes, e dous habitantes que tiverem mais bens e influencia, serão mandados presos para *Madrid*, a fim de ahi serem julgados, e condemnados por huma commissão militar como cúmplices, e fautores dos insurgentes.

Os habitantes, e Magistrados das Cidades menos consideraveis, situadas em distancia de quatro legoas das Cidades de guarnição, que não informarem os seus comandantes, da approximação, ou estada dos rebeldes, incorrerão nas mesmas penas, e castigos.

Em consequencia desta proclamação, diz o *Jornal do Imperio*, que os habitantes das grandes Cidades começãõ a armar-se contra os rebeldes, e mais de 300 destes ultimos voltãõ para as suas casas.

Paris 3 de Fevereiro.

A sessão do Cerpo Legislativo para o anno de 1810 foi aberta no primeiro deste mez pelo Conselheiro de Estado *Treilhard*, e conforme huma ordem do Imperador, o Conde do *Montesquien* tomou o seu lugar como Presidente.

Huma carta de *Napoles* de 17 do mez passado diz, que as cargas dos Navios Americanos que fôrão condemnados, se vendêrão por muito alto preço. Cada arratel de caffè se vendeo por hum ducado de prata. Avalia-se o producto da totalidade pelo menos em cinco milhões de ducados.

Do mesmo lugar 7 de Fevereiro.

Domíngo 4 deste mez, o Imperador cercado dos Principes, Ministros, e Grandes Officiaes da sua Casa recebeu sentado no throno da sala da audiencia do Palacio das *Thuilberias*, antes da Missa, muitas deputações dos Collegios Eleitores do Imperio. Em resposta á falla do Collegio Eleitoral de *la Dordogne*, S. M. disse;

Senhores Deputados do Collegio Eleitoral do Departamento de *la Dordogne*. — O meu alliado, o Imperador de *Russia*, e eu temos feito todos os esforços para dar paz ao mundo, mas debalde. O Rei de *Inglaterra* já velho no seu odio contra a *França*, deseja a guerra. A sua situação não lhe deixa sentir as calamidades que ella espalha por todo o Universo, nem calcula os seus resultados respectivamente á familia do mesmo Universo. Todavia, a guerra deve acabar, e então seremos maiores, e mais poderosos do que nunca temos sido. O Imperio *Francez* tem o vigor da juventude, e não pôde deixar de crescer, e consolidar-se. O Imperio dos meus inimigos está no ultimo quartel da vida: tudo annuncia a sua decadencia. Cada hum dos annos em que elles retardão a paz do Universo servirá sómente de augmentar o meu poder.

Em resposta á falla do Collegio Eleitoral do Departamento de *la Roer*, elle disse: — O vosso paiz he o de *Carlos Magno*. Hoje, bém como em seu tempo, vós fazeis parte do Grande Imperio. Eu sei com prazer as boas disposições dos vossos habitantes. Desejo que os vossos Concidadões, que tiverem filhos no serviço estrangeiro, os chamem para casa. O *Francez* só deve derramar o seu sangue pelo seu Principe, e pela sua patria.

As acções do Banco se vendêrão hontem a 1250 francos. Os cinco por cento estavam a 80 francos, 40 por cento com o dividendo depois de Setembro.

São muito de notar as reflexões do Periodico *Inglez* intitulado *The Courier*, em data de 19 de Fevereiro sobre esta hypocrita arenga de *Bonaparte* ao Collegio Eleitoral de *Dordogne* que são as seguintes:

Quando *Bonaparte* diz que os seus esforços, e os do Imperador de *Russia* para effectuar a paz tem sido mallogrados pelo odio inveterado de *S. M. Britannica* contra a *França*, acrescenta que a guerra deve acabar, e que então elle será mais poderoso que nunca. Isto não dá muito animo aos *Inglezes* para fazer paz com elle: e de certo tem razão, porque a paz com a *França* no momento actual só tenderia a seu beneficio, e a nosso damno. Mas quando assevera que tem feito todos os esforços para dar paz ao mundo, podemos perguntar-lhe se as innumeraveis provas, que elle nos dá da inquietação, e rapacidade da sua ambição; se os diarios exemplos que elle nos fornece do seu desprezo de todas as obrigações divinas, e humanas, e da sua desestimação da fé dos tratados, e direitos das nações independentes, são testemunhos da sua ansiedade pela paz, e repouso do Universo?

Ha algumas notas á margem do *Monitor* sobre o primeiro debate na Camara dos Lords. Nestas, *Bonaparte* declara a sua intenção de annexar á *França* qualquer terreno em que os *Inglezes* possão effectuar hum desembarque. A *Curveta Britomart*, que chegou a *Yarmouth* vindo das costas de *Hollanda*, participa que ali se acreditava geralmente que haveria rompimento entre *França*, e *America*. *Amsterdão* espera ter o gosto de huma guarnição *Franceza*. Pelo Navio *Prussiano Edward*, que chegou a *Falmouth*, vindo de *Bordeas*, com 6 dias de viagem, sabemos que entrão no *Garona*, vindo das *Antilhas*, duas *Fragatas Francezas* com huma quantidade de prisioneiros *Inglezes* a bordo, tirados dos Navios que ellas apresárão. Passão todos os dias por *Bordeas* para *Hespanha* muitas tropas *Francezas*.

SUECIA. *Stocolmo* 30 de Janeiro.

Estando aprasado o dia 22 deste mez para a entrada solemne de *S. A. R.* o Principe Heriditario, o Conde *Fersen* foi mandado a encontrar-se com o Principe, que chegou depois ao Palacio Real. O Principe foi apresentado ao Rei, e á Rainha, e houve depois hum cortejo numerosissimo.

A 24, em huma assemblea de todos os Estados, o Principe prestou o juramento prescripto pela constituição, e os Estados lhe prestárão o juramento de fidelidade como successor da Côroa de *Suecia*.

A 26, todos os Estados, os Grandes Officiaes da Côroa, e as authoridades públicas fôrão apresentadas a *S. A. R.*

8 de Fevereiro.

O Conde de *Dernach*, Enviado Extraordinario do Rei de *Dinamarca*, teve a 6.ª sua primeira audiéncia do Rei, e entregou as suas cartas credenciaes. No mesmo dia, foi apresentado á Rainha, e ao Principe Hereditario.

(*Gazet. de Stockholmo.*)

Helsingburgo 24 de Janeiro.

O Barão *Krasow* chegou a noite passada do Continente, e partio esta manhã para *Stockholmo*. O Barão he portador dos artigos de paz entre este paiz, e *França*, pelos quaes a *Suecia* entre no systema continental de guerra contra *Inglaterra*.

Gottenburgo 2 de Fevereiro.

Acaba de chegar hum correio de *Stockholmo* com despachos para *Inglaterra*; e se fará a vela no Paquete *Principe de Galles* que esta ágora em *Marsstrand*. Parece que o Barão *Krasow* chegou a *Stockholmo* Sabbado de manhã, e que depois de humã declaração da Dieta, este correio foi expedido com os termos da paz entre este paiz, e *França*.

Copenhaguen 24 de Janeiro.

O tratado de paz entre a *Suecia*, e *França*, foi assignado a 6 do corrente, pelo Ministro dos Negocios Estrangeiros, o Duque de *Cadore*, e os Plenipotenciarios *Suecos* o Conde *Essen*, e o Barão *Tagerbeilke*; e foi logo enviado pelo Barão *Krasow*. Eis-aqui as suas condições: a *Pomerania* he restituída á *Suecia*; a *França*, garante as possessões actuaes da Corôa de *Suecia*; a *Suecia* accede ao systema continental, á excepção do artigo sal, que ella poderá importar; a exportação das mercadorias dos Portos de *Suecia* em Navios *Suecos* he livre; perdoat-se-hão das contribuições impostas sobre a *Pomerania Sueca*, que ainda não estavão pagas; os donativos feitos pelo Imperador dos *Francezes* na *Pomerania Sueca* serão conformados; a *Hespanha*, *Hollanda*, *Napoles*, e a *Confederação do Rhim*, serão comprehendidas no tratado; todos os Navios *Suecos* apreçados, ou sequestrados depois da subida do Rei *Carlos XIII.* ao throno de *Suecia*, serão restituídos com suas cargas, menos os generos coloniaes; as antigas relações do commercio entre os dois Estados, serão réstabelecidas, e os negociantes tratados em ambos os paizes como os das Nações mais favorecidas; os prisioneiros de guerra serão restituídos em massa; e as ratificações trocadas no espaço de 50 dias ao mais tardar.

29 de Janeiro.

Dizem as cartas de *Paris*, que o Embaixador de *Suecia*, teve, a 15 deste mez, humã audiéncia do Imperador *Napoleão*, a pezar de não estar assignado o tratado de paz. — A somma que o Governo *Francez* impoz á *Pomerania Sueca*, he de 2,408,314 de francos.

Continuação do Diario Official das operações Militares do General Francisco da Silveira Pinto da Fonseca, desde a invasão dos *Francezes* até á sua total expulção de Portugal.

No dia 9, o General *Silveira* mandou adiantar as suas avançadas até a *Campeã*. No dia 10, se adiantarão até á *Casa da Neve* donde o inimigo fugio para as alturas de *Ovelha*: neste dia hum piquete nosso de 15 cavallos se bateo com humã partida inimiga de mais de 50 tão valorosamente, que o seu commandante mereceo que o Senhor Marechal Commandante em Chefe do Exercito lhe desse hum posto de accesso. No mesmo dia, intentando o inimigo passar de *Mezão-frio* á *Regoa*, estando ainda guarnecido o ponto da *Barca do Carvalho* pelo Regimento de Milicias de *Eragança*, pertencente á Divisão do General *Silveira*, fez-lhe este Regimento humã opposição tal, que o inimigo soffreo humã grande perda, e não pôde passar aquella ponte.

No dia 11, mandou o General *Silveira* reforçar a sua vanguarda, que estava na *Casa da Neve*, com mais Tropas. No dia 12, logo de manhã principiou o fogo nas partidas avançadas no sitio de *Ovelha*, e ás 11 da manhã o combate. Era o Exercito inimigo de 4 a 500 homens com bastante Cavalleria, 6 peças, e estava postado em posições vantajosas. Tres posições, que tomou, foi obrigado a deixar, e oito horas houve hum fogo viçissimo, que acabou muito noite, retirando-se o inimigo para as montanhas de *Gateões*, e ficando o nosso Exercito nas posições do inimigo; mas muito visinho hum do outro. Amanheceu o dia 13, quiz o General *Silveira* renovar o combate; mas o General *Loisen* tinha fugido vergonhosamente essa noite: seguiu-o o General *Silveira*, mas elle não o esperou, abandonando 3 peças, immensos bois, e bestas, e muitas bagagens.

Marchou o General *Silveira* a postar as suas a vanguardas em *Manbuse* sobre o caminho de *Penafiel*, e em *S. Gens* sobre o caminho de *Guimarães*: neste dia entrou por ordem do General *Silveira* o Coronel *Antonio Manoel de Carvalho*, com 600 homens, em *Penafiel*, a tempo que o inimigo se retirava com as bagagens, que conduzia fugindo do *Porto*: a guarda, que as escoltava fugio assim que soube se avizinhavão as nossas Tropas; e deixou em nosso poder 119 carros; 12 peças de maior calibre, e 2 obuses, mas a maior parte dos carros manchegos fôrão destruidos por elles, assim como muitas munições que queimarão.

(Continuar-se-ha.)

Sabio á luz: *Elogio ao feliz Anniversario de S. M. Britannica*, para se retirar no *Theatro desta Corte*, no dia 4 de Junho de 1810, por *D. Gastão Fausto da Camara Coutinho*. Vende-se nas lojas da *Gazeta*, e de *Manoel Forge*, livreiro, na rua do *Rozario* a 80 reis.

A V I S O S.

Sexta feira proxima haverá *Gazeta Extraordinaria* de duas folhas n. 7., e por isso o seu preço he de 160 reis.

Quem quizer comprar huma *Fazenda* de 350 braças de testada, e meia legoa de fundos, com arvoredos de café, e laranjeiras, sitas na *Freguezia da Sacra Familia*, no rio *Bonito*, falle com *Bento Alves de Souza*, morador na rua nova de *S. Bento*, nas casas n. 1., que tem ordem para as vender.

Em casa de *Manoel José Pereira Maia*, na rua da *Alfandega*, n. 2., á direita, vende-se a interessante *Obra Descripção e uso dos Instrumentos de reflexão*, por *Francisco Antonio Cabral*, seu preço 20000.

Quem quizer comprar as *benfeitorias*, e posse de hum terreno com 20 braças de testada, fazendo frente para a rua de *S. Pedro*, e do *Sabão*; sito na *Cidade nova*, com frente para o *Rocio* da valla que vem da ponte de *Mata-porcos*, edificado de cantaria, e parede de pedra e cal até ao vizamento, para se formar casas de duas ou tres portas; falle com *Manoel Gomes Fernandes*, morador na rua *Direita*, n. 26.

Em 1804, fugio a *Manoel Fernandes Guimarães* hum escravo mulato de idade de 30 annos chamado *Joaquim*, que foi comprado na *Capitania do Espirito Santo* ao Padre *Antonio Gomes*; tem os signaes seguintes: He official de *Alfaiate*, e *Barbeiro*, de estatura ordinaria, cabello unido ao casco da cabeça, bigos grossos (o de cima finge dous), e muito picado de hexigas. Quem delle tiver noticia, e o queira denunciar, dirja-se á casa de *Manoel Gomes Fernandes* na rua *Direita*, n. 26., aonde receberá o premio de 400000 reis.

João Gomes Valle, vende a *Curveta Aurora*, vinda proximate de *Per-nambuco*, com todos os seus pertences para navegar, e mesmo agnadas, e caldeiras para a condução de escravatura. Quem a quizer comprar dirja-se á sua casa na rua dos *Pescadores*, n. 12.